

# AFROEMPREENDEDORISMO:

## Cultura e ancestralidade em um mercado diverso e crescente

Estimular a inovação e a geração de negócios, ampliando as oportunidades de trabalho para os negros no Brasil: esse é o conceito de afroempreendedorismo.

Compreender o afroempreendedorismo é importante para valorizar e apoiar essa luta e deve ser uma ação que vai além do olhar e participação dos que estão envolvidos nesse movimento. Toda a comunidade deve ter a atenção sobre a importância e presença desse grupo no aspectos social, cultural e econômico.

No aspecto econômico vale ressaltar que pequenos negócios desenvolvidos por afroempreendedores, também, requerem um olhar cuidadoso e atento, para assim, desenvolverem com sucesso e longevidade seus negócios.



O afroempreendedorismo serve como um canal para gerar discussões sobre assuntos relevantes para a sua comunidade, como **inserção social, racismo, empoderamento e empreendedorismo.**



É importante lembrar que o afroempreendedor não é somente aquele que se dedica a trabalhar para um mercado estritamente afro, composto por negros de modo a ressaltar cultura e valores étnicos.



O afroempreendedor também não precisa trabalhar estritamente com a temática racial! Ele pode empreender em qualquer esfera ou campo que desejar, caracterizando-se por sua condição étnica, e não pelo objeto de sua atividade.

Onde se encontram empreendedores negros, geralmente, há produtos ou serviços cuja história remete à contribuição civilizadora de africanos e de seus descendentes. Essa herança pode ser percebida na moda, culinária, artesanato e outros ambientes.



Turbantes, panos coloridos, referências do sincretismo religioso, artesanato e conhecimentos tradicionais fazem parte dos produtos que são valorizados pela iniciativa de homens e mulheres que enaltecem a cultura ancestral em seus produtos e criações.

## AFROEMPREENDEDORISMO EM MEIO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



Durante o isolamento na pandemia, alguns afroempreendedores da área de moda, por exemplo, buscaram se reinventar, comercializando produtos úteis no combate ao Coronavírus, como máscaras protetoras, jalecos, toucas e turbantes.



Para a ação acontecer, contaram com a ajuda das redes sociais, como Instagram e Facebook, chegando, assim, mais rápido aos clientes e apresentando o que tem de mais lindo na cultura africana, presente em roupas e acessórios, dando valor aos seus produtos.

Você sabia que no dia 20 de novembro se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra aqui no Brasil? A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares. A figura de Zumbi representa um símbolo da luta e resistência dos negros, bem como da luta por direitos que os afro-brasileiros reivindicam.

A data foi criada em 2003, sendo oficialmente instituída em 10 de novembro de 2011, pela lei nº12.519. O Dia Nacional da Consciência Negra é feriado em aproximadamente mil cidades do Brasil e em cinco estados, por meio de decretos.



Nessa data, as questões de racismo, igualdade social, discriminação, inclusão do negro na sociedade e cultura afro-brasileira são difundidas e debatidas.

### ENTENDENDO MAIS SOBRE AFROEMPREENDEDORISMO, PARA APOSTAR EM UM NOVO NEGÓCIO:



**Estudo:** um bom estudo da cultura afro dá maior autenticidade e respaldo ao seu produto, e serviço. Conhecer as dificuldades e possibilidades de atendê-las será importante para uma oferta com significado e relevância para o seu cliente.

**Público:** conhecer seu consumidor final é importante para evitar gastos desnecessários com produtos pelos quais ele não estará interessado, assim como saber o que de novo você pode oferecer, não apenas acompanhando tendências, mas também criando novas ofertas diferenciadas.

**Divulgação:** use e abuse das redes sociais, divulgando seu trabalho e se aproximando de seus clientes, fazendo parcerias e divulgando outros empreendedores.



O mercado afro-brasileiro é um segmento de público-alvo que tem certas expectativas em relação aos produtos que irão consumir. A forte influência que os afrodescendentes possuem na cultura brasileira possibilita em termos mercadológicos que exista algo diferenciado e inovador.

É indispensável frisar que essas concepções de fortalecimento da cultura negra e a busca da independência criativa não negligenciam a luta pela relevância do negro no mercado de trabalho.

O afroempreendedorismo deve ser visto como mais uma ferramenta para buscar uma efetiva democracia racial.

## E QUAIS AS SOLUÇÕES CRIADAS PARA ENGAJAMENTO DESTES SEGMENTO?

Existem vários projetos que incentivam o Afroempreendedorismo no Brasil, engajando seus conceitos dentro do segmento:

- Afrobusiness
- ÉdiTodos
- Afrohub
- FA.VELA
- Movimento Black Money
- Start Black Up
- Instituto Feira Preta
- Desabafo Social e Fazedores BR
- Associação Odabá

## VALE A PENA PESQUISAR E CONHECER MELHOR CADA UM DELES!

Ainda há muito a ser feito pelo afroempreendedorismo no Brasil, mas esse conceito já estabelece transformações em diversas áreas, ajudando a conscientizar pessoas em relação às suas identidades étnicas, empoderando-as e estimulando a criação de seus próprios negócios.



Acesse nosso site e redes sociais e confira outros conteúdos que preparamos para você!